

PORTO & MAR

Crescem investimentos para exploração de TUPs

DA REDAÇÃO

Com um investimento previsto de R\$ 12,4 bilhões, 52 contratos para a exploração de Terminais de Uso Privado (TUPs) foram assinados no ano passado. Destes, foram celebradas 17 novas autorizações e de 35 aditamentos contratuais de empreendimentos espalhados por 14 estados. Para este ano, a expectativa é de investimentos de R\$ 38,9 bilhões.

A previsão é da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura. Segundo o órgão, a carteira de contratos que serão assinados pode chegar a 53 projetos, entre novos e aditivos.

Em 2021, em relação ao ano anterior, o crescimento foi de 5,86%. Também houve crescimento sobre 2018, até então o recordista desde a entrada em vigor da Lei dos Portos (Lei 12.815/2013). Na oportunidade, foram autorizados 34 TUPs, com investimentos de R\$ 11,38 bilhões.

Na região, o Terminal Portuário Brites teve destaque, com R\$ 2,8 bilhões de aporte financeiro, investi-

mentos para a ampliação da área e alteração do perfil para multicargas, excluindo contêineres.

Já o Porto Central (ES) é um dos três empreendimentos que tiveram aportes de recursos mais relevantes. Com um termo aditivo de R\$ 4 bilhões, o porto alcançou R\$ 6,2 bilhões em investimentos. O terminal está triplicando de tamanho e, conseqüentemente, aumentando sua capacidade de movimentação de cargas.

De acordo com o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni, além de aquecer a economia e gerar empregos, as iniciativas deixam o Brasil mais competitivo.

“Credibilidade, seriedade e estabilidade são imprescindíveis para fazer parcerias e a iniciativa privada tem tido essa segurança. Neste ano, vamos continuar ampliando nossa carteira de contratos, fortalecendo ainda mais o setor portuário no País”, afirma.